

# Revista do **SESCON** RS

Publicação do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul

ANO X | Nº 73 | SETEMBRO DE 2015

ENTREVISTA  
**Bel Pesce**  
PÁG. 6

Artigo:  
**Bloco K**

PÁG. 17

Mais:  
Auditoria e  
Gestão de  
Pessoas

**As startups e os  
novos negócios**

PÁG. 12



## DOMÍNIO CONTÁBIL PLUS, O EQUILÍBRIO IDEAL ENTRE ADMINISTRAÇÃO INTELIGENTE E ALTA PERFORMANCE.

O Domínio Contábil Plus é um conjunto de módulos totalmente integrados para que sua empresa de contabilidade obtenha máximo rendimento e resultados precisos, garantindo mais agilidade e eficiência na realização dos trabalhos diários. Desenvolvido pela Thomson Reuters, por parte das soluções Domínio Sistemas, o software possibilita automatizar, gerenciar e organizar todos os procedimentos contábeis, desde a abertura até o fechamento de uma empresa, proporcionando mais produtividade e qualidade ao serviço prestado.

Para mais informações entre em contato conosco pelo telefone: **0800 645 4004**  
[www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

DOMÍNIO



THOMSON REUTERS

# Prezado leitor

**N**a contramão da atual crise econômica que sinaliza números negativos até o próximo ano, as empresas startups mostram sua força e capacidade de abrir espaço para novos modelos de negócios, com aplicação de tecnologia e muita inovação.

São jovens que arriscam em suas ideias, a partir de inéditos empreendimentos em um mercado com muita oportunidade de crescimento, como o leitor poderá saber mais em nossa reportagem de capa. Destaque também para a entrevista especial com Bel Pesce, autora do livro *A Menina do Vale*, que abriu uma empresa de serviços para formação de futuros empresários, os empreendedores do novo século e da sua geração. Em tempos de varredura nas empresas estatais e dos conluíus com empreiteiras, trazemos neste edição a importância da auditoria em sintonia com a contabilidade, braços fundamentais na governança corporativa. A gestão de pessoas é outro tema tratado em nossas páginas, com um olhar sobre os modernos conceitos de valorização e integração dos colaboradores em seu ambiente profissional. O Ponto de Vista é assinado pelo judoca Flávio Canto, que faz um trabalho social a partir dos ensinamentos no esporte que o revelou ao mundo.

Boa leitura!

FOTO: GUILI BOLFONI



**DIOGO CHAMUN**  
PRESIDENTE

3	PALAVRA DO PRESIDENTE
4	PANORAMA
6	ENTREVISTA
8	GESTÃO
10	GERAL
12	CAPA



17	INFORME TÉCNICO
18	AÇÕES SESCON-RS
20	ACONTECEU
22	PONTO DE VISTA

# A ineficiente despesas

Nos três níveis de administração estatal, o que existe são inúmeras possibilidades de ganhos de eficiência, com maior ganho do Estado e benefícios aos brasileiros, os quais trabalham quatro meses por ano somente para pagar impostos.

O Projeto Gestão Pública Eficaz, uma iniciativa do SESCON-RS, com apoio técnico da PUCRS, traz, em seu 15º relatório, uma avaliação das despesas do Setor Público em relação à União, aos Estados e Municípios. Para Milton André Stella, coordenador da pesquisa, “a mensagem mais importante dos números apresentados é que, talvez pelo seu gigantismo, o Estado brasileiro possui inúmeras possibilidades de ganhos de eficiência. Ainda deve-se enfatizar que os números não são capazes de mostrar outras inúmeras possibilidades de gestão pública eficaz oriunda da melhor coordenação entre os diferentes níveis de governo”, disse ao término do exame do complexo e amplo estudo sobre despesas públicas.

A constatação positiva que é possível obter melhores resultados com a eficaz aplicação dos recursos públicos se contrasta com a dura realidade dos números objetivos, estes maléficos em termos de atendimento à população brasileira, conforme previsto na Constituição Federal.

De acordo com análise no período entre 2002 e 2013, os maiores encargos do setor público estão no passado, ou seja, nas despesas com a previdência social e com encargos especiais (que envolvem o serviço da dívida e as transferências constitucionais). E por uma ordem de grandeza, as despesas em 2013 relativas à educação e saúde somadas equivaliam a pouco menos dos gastos efetuados

com a previdência social.

Dentre as grandes despesas do setor público brasileiro, “a função Trabalho (políticas de emprego e recolocação) é aquela que apresentou a maior variação (106,29%) desde 2008, seguida por Assistência Social (56,37%). A educação (35,67%), a saúde (28,23%) e a previdência social também demonstram variação significativa (27,22%)”, comentou o coordenador da pesquisa. As parcelas referentes aos refinanciamentos e serviços da dívida apresentam comportamento oscilatório ao longo dos anos, reflexo da política de juros e administração da dívida com alongamento de prazos e composição de indexadores.

## MUNICÍPIOS

Já os números relativos aos municípios mostram uma grande evolução, real, das despesas municipais ao longo dos últimos anos. No caso dessa esfera de governo, as principais despesas estão concentradas em saúde e educação no ano de 2013. A previdência social é apenas o quinto item mais importante, atrás de administração e urbanismo, refletindo, assim, as prioridades de uma esfera de governo mais próxima ao cidadão. Destaque-se, por outro lado, que se trata de uma previdência social que atende exclusivamente ao funcionalismo público, ao invés da previdência nacional, que possui atendimento universal.

# gestão das públicas do Brasil

Mesmo se considerarmos a evolução recente das despesas, a previdência social não é um fator de pressão no agregado dos municípios. As maiores evoluções recentes, dentre os grandes grupos de despesa, são os itens saúde e educação. “A pergunta, no entanto, é se esse gasto é suficiente para melhorar o atendimento desses serviços essenciais. Ou, de outra forma, estaria ocorrendo gestão eficiente sobre esses recursos? De toda forma, é meritório que a evolução das despesas esteja sendo concentrada nesses itens, considerados prioritários pela população” disse Stella.

## ESTADOS

Para o caso dos estados, a evolução das despesas agregadas se dá em ritmo menor se comparada aos municípios e à União. As funções de despesas prevaletentes são os encargos especiais, educação, saúde e previdência social. Mais uma vez, faz-se necessário ressaltar que abordamos uma previdência social que é exclusivamente destinada aos servidores, não se tratando, portanto, de um serviço de elegibilidade universal.



**MILTON ANDRÉ STELLA**

A evolução recente também mostra que as despesas em previdência social ultrapassaram, nos últimos anos, as despesas somadas nas áreas da saúde, segurança e educação.

“Outra função importante, a de segurança pública, atribuída aos estados, apresentou recuo na comparação com 2008 e um crescimento relativamente baixo frente a outras funções desde 2004. De maneira idêntica, funções acessórias à segurança pública, como a função “essencial à justiça, apresentam comportamento semelhante”, finalizou Stella.

# Uma menina curiosa para

**BEL PESCE, EMPREENDEDORA**

Desde muito pequena, Bel Pesce sempre foi muito curiosa para entender como as coisas funcionam. Já em sua primeira década de vida, essa paixão fez montar pulseiras, criar ideias de jogos de vídeo game e fazer websites. Já na adolescência essa energia pela inovação a levou ao Massachusetts Institute of Technology (MIT) onde percebeu que havia nascido para empreender. Desde então, vem trabalhando em diversos projetos que, de uma maneira ou de outra, visam melhorar a vida das pessoas por meio de soluções inovadoras. Bel estudou no renomado MIT, onde se formou em Engenharia Elétrica, Ciências da Computação, Administração, Economia e Matemática, além de fazer programas em Liderança e Inovação. Durante a universidade, trabalhou na Microsoft, Google e Deutsche Bank e, após concluir os estudos, se mudou para o Vale do Silício, na Califórnia, região conhecida por abrigar as sedes das maiores empresas de tecnologia do mundo.

**Você diz que antes mesmo de se reconhecer empreendedora, já fazia isso desde muito cedo?**

Eu sempre fui muito curiosa. É algo maluco. A minha curiosidade sempre foi de imaginar alguma coisa melhor em cima daquilo que eu conhecia. E ia atrás pra fazer. Por exemplo, queria montar um computador. Juntava um dinheirinho para comprar alguns livros e depois aplicava o que aprendi. Com game a mesma coisa, eu via aqueles jogos e queria criar a minha própria fita de vídeo game. Isso sempre foi muito poderoso esta maneira de querer aprender.

**Em seu documentário de 2014 você circulou pelas capitais brasileiras, onde sentiu sua acolhida por jovens de norte a sul. Como foi a experiência desse tour?**

O tour que fiz em todo o Brasil foi uma das coisas mais lindas que vivenciei em minha vida. Foi uma das coisas que me deu mais orgulho de poder participar e

compartilhar com tantos jovens deste país. O jovem brasileiro quer fazer acontecer, e quer fazer acontecer hoje, agora. Esta sede por empreender tá muito pesada. Alcançou uma massa crítica de pessoas que querem

fazer acontecer. Às vezes os jovens têm informações sobre isso e às vezes não. Mas se eu puder tocar, nem que seja um pouquinho, nestas pessoas, pra mim já valeu muito a pena. Foi uma das coisas mais lindas que já vivi.

**Com foi sua experiência americana, seja na faculdade ou no ambiente inovador do Vale do Silício?**

Mudou muito a minha cabeça. Cheguei lá, uma brasileira, desconhecida das coisas que eles estavam fazendo por lá, e

eu agarrei as oportunidades. Os mentores de lá são muito meritocráticos. Ele não olhou para mim, uma brasileira, mulher, de 17 anos, e disse: desisti. Pelo contrário, mas isso é porque eu tinha mentores no Brasil. Repara,

---

Os livros que escrevi tiveram um papel importante para eu seguir com a ideia de educação. Isso por que eu aprendi, como leitora voraz de muitos livros, que havia uma voz naquelas páginas que as pessoas ouviam.

---

# que nasceu empreender

era tudo lincado. Não é que os Estados Unidos, sozinho, mudou o meu modo de pensar. Não, eu tinha mentores no Brasil que me ajudaram no meu crescimento e, com isso, comecei a pensar mais global. Isso foi muito poderoso. Agora, tinha muita coisa que era uma combinação entre as coisas brasileiras com o Vale do Silício. Esta experiência rendeu muito. Mudou a maneira como eu vejo a possibilidade de criar algo real ou não.

Seu “modelo de negócio” na FazINOVA, escola de empreendedorismo e habilidades, nasceu para dar mais voz aos ensinamentos dos seus livros. Qual foi a estratégia em empreender na formação de uma nova geração de empresários?

Os livros que escrevi tiveram um papel importante para eu seguir com a ideia de educação. Isso por que eu aprendi, como leitora voraz de muitos livros, que havia uma voz naquelas páginas que as pessoas ouviam. Não é fácil criar um livro para ensinar como se virar sozinho. Os livros me deram sim, uma forma interessante de ampliar minha voz. Mas o caminho que criei na FazINOVA, de formação, nada mais é que uma empresa de serviços. Entre os produtos que te-



**BEL PESCE**

mos, como revistas, vídeos, a gente achou que a maior forma de causar impacto, de gerar transformação, era estar disponível por uma hora e ao vivo para plateias de interesse, que tem haver com nossos cursos presenciais. Eu fiquei extremamente encantada que este caminho de serviço não era um caminho para seguir os livros. Era sim, o caminho certo e de maior impacto.

**Para finalizar, como é empreender no Brasil? As novas gerações, inclusive a sua, podem tornar a frase “O**

**Brasil é um país do futuro” algo de concreto e possível?**

Eu acho que cada vez mais fica evidente quanto cada um pode fazer a sua parte. E isso é que quero mostrar. Não estou falando de abrir empresas. Mas de ser protagonista de projetos, de algo que você acredita. Agora junto com o protagonismo você precisa agarrar para si o proposito de fazer diferente. Para o Brasil ser um país de futuro é muito importante que todos entendem o seu papel, que entendam o papel de cada um. Isso daí sim será um país do futuro.

# O protagonis no sucesso

■ POR GUTO MOISÉS

Fazer parte de uma organização é muito mais que cumprir com suas tarefas e horários de forma eficiente. É preciso assumir uma postura ativa e criar um ambiente favorável para seu próprio crescimento na empresa.

O sucesso de qualquer empresa depende diretamente da qualidade das pessoas que nela trabalham. Não existe organização sem pessoas, e os diferenciais competitivos somente podem ser alcançados por meio da ação integrada, sinérgica, comprometida de uma equipe de trabalho. Falar sobre gestão estratégica de pessoas é falar de práticas de gestão de pessoas com foco no negócio e nos resultados da empresa, ou seja, é garantir um estreito alinhamento das ações e programas da área com as estratégias e os objetivos globais da organização. Será que todas as empresas conseguem esse alinhamento?

Se a empresa for o Cabanellos Schuh Advogados Associados, a resposta é positiva, como explica a psicóloga Daniela Leal Floriano, responsável pela Gestão de Pessoas do escritório jurídico, com cerca de 400 colaboradores que atuam em Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro. “Aqui no Cabanellos, adotamos na prática os conceitos teóricos da estratégia das pessoas no desenvolvi-

mento do nosso escritório. Para isso, é preciso ter uma visão mais ampla, além do ambiente do escritório. E contamos com uma equipe que é protagonista em apresentar boas práticas e de assumir a responsabilização sobre a expansão de suas capacidades e na qualidade de entrega dos serviços aos nossos clientes”, comentou.

Compete a todos os colaboradores a responsabilidade com sua prestação de serviços e o seu papel contributivo para a sociedade como um todo. Para que isso ocorra, a área de gestão de pessoas precisa descentralizar suas práticas, por meio de um processo intenso de aproximação e conversação dos gestores, passando a atuar muito mais como um parceiro do negócio ou do escritório. E, para que as organizações comecem a adotar uma gestão estratégica de pessoas, torna-se necessário migrar do controle para o engajamento dos colaboradores. É neste sentido que o Cabanellos Schuh adotou há dois meses um projeto inovador, nascido da iniciativa de sua equipe a partir de objetivos comuns de crescimen-

# mo das pessoas das empresas

to profissional. Trata-se do Plano de Desenvolvimento de Sócios, o qual nem de perto se parece com um plano de carreira tradicional, uma vez que o processo de evolução na sociedade tem como pilar principal a responsabilidade assumida no decorrer de sua atuação. “Os advogados é que são protagonistas em assumir novas posições a partir de objetivos de crescimento de sua responsabilização”, explicou Daniela Floriano.

Projetos como este estão inseridos na estratégia de comprometimento dos profissionais da área jurídica, da área administrativa e também dos estagiários, os quais participam do programa Semear. Para a especialista em Gestão de Pessoas, “o engajamento, participação ativa e de novas ideias, enfim, traduz no sentimento de pertencer a algo importante, pois o sucesso do escritório será também o sucesso do profissional. Assim, adotar uma gestão estratégica de pessoas significa estreitar laços e aproximar-se dos colaboradores, com gestores e área de gestão de pessoas capazes de mobilizar os colaboradores para alcançar os re-



**ROBSON DE AVILA HEINZ E DANIELA LEAL FLORIANO**

sultados e metas planejados para a organização”, finalizou.

Já para Robson de Avila Heinz, advogado e coordenador de Gestão de Pessoas no Cabanellos Schuh, “juntamente com os planos específicos de cada área, desde o administrativo, sócios e estagiários, estamos agora reestruturando os processos

de trabalho judiciais em relação ao atendimento dos clientes. É um novo modelo que irá levar em conta o momento processual das causas e suas especificidades jurídicas, com enfoque na qualidade do andamento processual nos vários ramos do direito da nossa sociedade de advogados”, concluiu.

# Auditoria faz bem ao

■ POR GUTO MOISÉS

Com atuação discreta junto às organizações, auditores independentes são profissionais que analisam as informações contábeis com olhar externo, contribuindo através de seus pareceres sobre avaliação do desempenho contábil da organização.

A convivência entre contadores e auditores faz bem aos negócios e, principalmente, ao futuro das companhias empresariais. É a partir da auditoria contábil, que um é ramo da contabilidade, que se tem a verificação dos registros contábeis com a finalidade de prevenir irregularidades dentro de uma organização. Ela fornece informações seguras e transparentes e possibilita a identificação de falhas no controle interno e no sistema financeiro da empresa. Para o auditor Sérgio Fioravanti, o sucesso de uma boa auditoria começa com a gestão das informações contábeis: “Os controles internos são o grande diferencial. É com a adoção de boas práticas de controles internos, aliado aos sistemas informatizados, que teremos assegurada uma auditoria de qualidade”.

De acordo com o especialista, “esta auditoria pode ser realizada em qualquer empresa, de qualquer tamanho, com ou sem fins lucrativos. Ela examina a exatidão dos registros tendo como foco diversos aspectos da empresa, tais como o administrativo, patrimonial, fiscal, técnico, financeiro, econômico e ético (compliance). O que é passível de auditar na empresa são seu balanço patrimonial, resultados do Exercício e a demonstração do fluxo de caixa. O relatório de auditoria deverá possibilitar a identificação dos problemas observados, as consequências e possíveis recomendações para a correção”.

Segundo o auditor, “existem três grandes variáveis neste contexto, a

começar pelas pessoas, que comandam a gestão e parte operacional; em segundo, as ferramentas que são disponibilizadas para o processo, os chamados sistemas de gestão, e, em terceiro, o ambiente onde as coisas acontecem que deve estar em consonância com a transparência e segurança das informações contabilizadas”. Os sistemas e o ambiente de gestão é que irão validar a qualidade das informações e demonstrações contábeis. “Quanto mais este processo estiver desenvolvido, com aplicação de metodologias, mais inibirá fortemente a sanção de uma fraude, por exemplo.”

Com experiência vivenciada na Baker Tilly Brasil, auditoria em nível internacional, Fioravanti ensina que “se valer de uma auditoria possibilita a fiscalização quanto à eficiência dos controles internos da empresa, assegurando maior correção dos registros contábeis e dificultando possíveis desvios de bens patrimoniais, bem como na apresentação de opinião independente sobre a adequação das demonstrações contábeis a partir das informações sobre a situação econômica real da empresa para todos os donos, incluindo sócios e acionistas”. Para um bom trabalho de auditoria, é preciso que a empresa auditada acompanhe o serviço de perto e sempre disponibilize seus dados para análise. Ao auditor, cabe total independência e imparcialidade de análise durante todo o processo, demonstrando os dados de forma clara e objetiva, baseando-se nas normas

# contábil futuro das empresas

internacionais da contabilidade.

Sobre a importância da auditoria como parte da estratégia das organizações, Fioravanti é enfático: “Sempre defendi que a auditoria de informações contábeis é uma excelente ferramenta de gestão, com foco na análise econômica e financeira da empresa. É comum o administrador avaliar somente os resultados, quando o balanço patrimonial e o fluxo de caixa são quesitos importantes a serem avaliados, entre outros itens que fazem parte dos resultados trazidos pela auditoria. Por isso, não se contrata um auditor no final do exercício, mas sim no início do ano fiscal, para que ele possa produzir o trabalho dentro das boas práticas de auditoria”, comenta.

O acompanhamento da auditoria no dia a dia traz benefícios para as empresas. Um exemplo é sua atuação na convalidação dos processos utilizados na contabilidade, os quais são validados previamente. Neste contexto, o auditor poderá participar da testagem dos controles internos, seja na emissão da folha de pagamento, seja no recolhimento de tributos e demais práticas de gestão. Isso traduz uma segurança importante aos empresários e para as empresas auditadas.

Nos últimos anos, a contabilidade passou por mudanças significativas, o Brasil adotou as normas internacionais de contabilidade como referencial. Hoje, as práticas adotadas no país são as mesmas que iremos encontrar em outros países, igualmente na adoção do sistema contábil internacional em mais de 90 países.



FOTO: OFFICE PRESS

**SÉRGIO FIORAVANTI**

A auditoria externa é feita por um profissional totalmente independente da empresa auditada. O objetivo do auditor externo é emitir uma opinião (chamada parecer) sobre as demonstrações financeiras. Os principais motivos que levam uma empresa a contratar o auditor externo ou independente são:

- Obrigação legal: As companhias abertas são obrigadas por lei (Lei 6.404/76).
- Por decisão voluntária de empresas de capital fechado ou sem fins lucrativos.
- Imposição de bancos para ceder empréstimo.
- Imposição estatutária.
- Imposição dos acionistas minoritários.
- Para efeito de fusão, incorporação, cisão ou consolidação, conforme regulamentação das Leis 6.404/76 e 6.385/76.

# Uma ideia e um mundo star

■ POR GUTO MOISÉS

Com a internet, as oportunidades de negócios na web se multiplicam a cada ano. Além do conhecido e-commerce, o que mais chama a atenção são as ideias inovadoras e a busca por oportunidades que podem valer ouro em pouco tempo.

FOTOS: OFFICE PRESS



ANDRÉ (EM PÉ), DIRETOR DA ACELERADORA WO

# na cabeça do aberto às startups



Uma ideia na cabeça, um mercado não explorado e tecnologia de sobra para transformar tudo isso em dinheiro. Muito dinheiro, com negócios que ganham o mundo de forma escalável e avançam em todos os setores produtivos do país. “Geralmente, a gente denomina startup como uma empresa inovadora que está buscando um modelo de negócios escalável e repetível. Diferentemente de uma padaria, que vai ter que ter novos investimentos de expansão para atender a demanda de clientes, uma startup pode começar a atender a grandes clientes mantendo quase o mesmo custo”, diz Guilherme Junqueira, da Associação Brasileira de Startups.

E quando uma ideia é boa, investidores é que não faltam para explorar algo novo, mesmo assumindo um alto risco na aposta de sucesso em empreendimentos nascidos na geração web. Um dos celeiros deste Vale do Silício made in Brasil é o Rio Grande do Sul, que se destaca pelos inúmeros parques tecnológicos e pela forte atuação de jovens empreendedores. A exemplo disso, temos no Estado a empresa WOW, que agrega 50 investidores e um patrimônio de R\$ 3,5 milhões para acelerar novas empresas em diferentes ramos de atuação comercial, de serviços ou industrial. De acordo com André Ghignatti, diretor executivo, “a premissa básica de qualquer projeto é atender a um problema real e que tenha crescimento para se tornar interessante aos investidores. É preciso que o produto ou serviço tenham ganhos em escala na comercialização e no crescimento orgânico do negócio”.

E exemplos de jovens empreendedores que receberam aporte da WOW não faltam, a começar pela Simbio, uma empresa de gestão de comércio e vendas que já recebeu o prêmio de melhor startup do ano. “Criamos uma ferramenta de gestão

que traz mais eficiência e inteligência para pequenos pontos de vendas e para a cadeia de negócios destas empresas”, resume o sócio Vinícius Dittgen. “O caminho para formatar a Simbio iniciou há cinco anos em uma parceria com o Sebrae no Rio de Janeiro. Fomos às favelas da capital fluminense para acompanhar cursos de empreendedorismo e para conhecer de perto como o pequeno empresário funciona. Como ele usa a internet, como ele faz a gestão do seu negócio. A partir desta investigação de campo, desenhamos um sistema para atender ao perfil deste usuário e dos diferentes negócios. Não foi algo pronto, mas sim um desenho a partir destas características encontradas na pesquisa de campo. O nosso sistema é focado para o microempresário, de ajudar os comerciantes e o comércio de forma geral”, disse o cofundador Daniel Hartmann.

Somados o tempo de pesquisa e o trabalho de campo, a Simbio também agregou ao sistema um problema crucial aos lojistas, que é a consignação de produtos. “Lá no



**VINÍCIUS E DANIEL, DA SIMBIO**

início do projeto, havia dois clientes que faziam negócios entre si e tinham uma demanda comum que era o recebimento e devolução de produtos ou equipamentos. Esta é uma das operações mais dolorosas para o pequeno empresário, pois exige gasto de tempo e adoção de

sistemas variados de controles. Com a Simbio, este processo é totalmente automatizado, liberando o pequeno lojista para atuar à frente do negócio, que são as vendas”, disse.

De acordo com o empreendedor, “a consignação é o futuro do mercado. Se a loja física quer



**JOÃO, DENYS, MARCOS E EQUIPE DA SOCIAL CONDO**



**ANDRÉ, EDUARDO E JÍEVERSON, SÓCIOS DA DIETBOX**

concorrer com e-commerce, ela precisa ter o processo de consignação automatizado em tempo real. Com a nossa ferramenta, uma empresa pequena consegue operar dentro das obrigações de datas de devolução e de pagamentos de impostos, como fosse uma grande companhia". Dittgen explica "que hoje uma loja de uma só pessoa pode vender várias marcas sem precisar de uma estrutura gigante do administrativo para gerenciar a entrada e saída de produtos. Além disso, a plataforma permite todo o controle de gestão de vendas, emissão de notas e do fluxo de caixa da loja. É também possível integrar o sistema à loja virtual de e-commerce", comentou.

"Esta questão de integração de sistemas já existe para grandes empresas, o que fizemos foi levar esta gestão para as pequenas empresas e microempresas. Assim, o empresário pode deixar o controle de estoque com o fornecedor, como é feito nas redes de supermercados e de bebi-

das, por exemplo. Isso é uma mão na roda para o pequeno empresário, dos quais 1.400 microempresários já são assinantes da Simbio. Pelas contas dos fundadores, até o final do ano serão 10 mil empresas atendidas e, nos próximos 3 anos, devem chegar à marca de 300 mil clientes atendidos.

Outro exemplo de sucesso é a Social Condo, uma empresa com foco no atendimento do dia a dia das funções de um condomínio. De acordo com os sócios João David, Denys Hupel e Marcos Eich, todos com experiência anterior na SAP Labs Latin America e formação em Ciência da Computação, "nós tínhamos a ideia de empreender e estudamos vários projetos antes de dar o start pela Social Condo. Fizemos um trabalho de campo, com visitas aos condomínios para conhecer in loco as necessidades e os problemas de gestão. Entrevistamos síndicos, moradores, zeladores e empresas de administração condominial", revelou David sobre a concepção do negó-

cio. O sistema oferece total gestão das questões mais usuais em um condomínio, desde o agendamento do salão de festas, autorizações de convidados para portaria, solicitações ao síndico, entre outras ações feitas diretamente pelo smartphone, tablet ou computador. Já em 2014, a empresa passou a atender a mais de 500 unidades de um condomínio em Xangri-lá e, segundo projeta David, até o final de 2016 o Social Condo irá chegar a mais de 300 mil usuários. Comercializando sob forma de assinatura, a empresa conta com mais de 100 condomínios, número em crescimento acelerado em todo o país.

Como se pode observar, a criação de novos negócios não escolhe mercados e tampouco vai ao encontro de modismos. As startups atacam qualquer setor, desde que possam apresentar inovação e rendimentos em rápida escala. E se a ideia da empresa tem ao seu lado uma ineficiência percebida como oportunidade, aí o resultado será

ainda melhor. Foi assim que nasceu o Dietbox, um sistema feito para atender a nutricionistas e seus pacientes, com um acompanhamento através de um aplicativo com acesso a qualquer hora e lugar. “O projeto nasceu de uma dificuldade pessoal, pois busquei uma nutricionista para um acompanhamento alimentar e precisava levar as orientações de o que comer e qual horário através de um receituário impresso. Levei esta situação para os sócios, uma vez que já estudávamos outro projeto para web, e decidimos estudar mais a fundo”, disse André Piegas, que, juntamente com Eduardo Costa e Jiéverson Maissiat, todos na área da computação e de TI, deram o start para a Dietbox. Com crescimento de 20% ao mês, a empresa possui mais de 20 mil pacientes utilizando o aplicativo, que, além do acompanhamento pelo profissional da Nutrição, apresenta informações sobre o tema e agiliza todo o processo de marcação de consultas. De acordo com a nutricionista carioca Fernanda Guedes Tirone, “o Dietbox é um programa simples e inovador, que permite que o nutricionista e seu paciente mantenham contato pelo aplicativo do celular. Além disso, o paciente tem acesso ao cardápio na palma da mão o tempo todo”, comenta sobre um dos mais importantes benefícios. Já para Cláudia Foscarini, nutricionista em Belo Horizonte, “a plataforma vem auxiliar em nosso trabalho diário, pois mantém o paciente vinculado à dieta, tornando seu acesso prático e constante. Além disso, o diário alimentar facilita o controle sobre o tratamento tanto por parte do paciente como do profissional”, finalizou.

Seja qual for a ideia, da gestão de negócios, do atendimento aos condôminos ou para cuidar da saúde nutricional, o que fica evidente é que, existindo demanda e oportunidade, haverá uma startup sendo incubada neste momento. E logo iremos saber qual será seu negócio, pois elas crescem muito rápido.

*Guilherme Junqueira, diretor executivo da Associação Brasileira de Startups, responde:*

**Quais são os critérios exigidos pelos fundos de investimentos para aprovar projetos de startups?**

É uma questão que varia de investidor para investidor. No geral, eles procuram negócios que trazem inovação, que já possuem algo concreto e que sejam escaláveis, ou seja, que tenham alto potencial de crescimento sem que seja necessário aumentar o número de funcionários e matéria-prima na mesma proporção. É importante também que os empreendedores mostrem ter competência para alavancar o negócio com o aporte financeiro.

**Superar a fase inicial do projeto é a parte mais delicada. Como validar o negócio?**

As startups precisam tirar as ideias do papel e ter foco em validação junto aos potenciais clientes. É nesta fase que o empreendedor descobrirá se sua ideia é capaz de resolver um problema e entregar valor agregado ao cliente.

**Como alavancar ideias que os empreendedores julgam inovadoras?**

A inovação e as mudanças no mercado são fatores incontroláveis, mas que podem ser observados e mensurados. O empreendedor não tem bola de cristal, mas pode e deve se adaptar constantemente. O ponto chave fica em não ser obstinado em um mercado que já está demonstrando que não vai avançar. Manter a mente e olhos abertos o tempo todo é primordial.

**Que conselhos ensina a ABS-tartups para quem deseja empreender em projetos inovadores ou em novos negócios?**



**GUILHERME JUNQUEIRA**

Deve-se tomar cuidado com as modas passageiras e criar adequadamente a forma como o dinheiro vai entrar e fluir dentro do negócio. É preciso ter uma boa ideia de negócio que possa atrair e reter clientes de forma a ganhar espaço de mercado em escala. Para tal, é preciso conhecer os seguintes conceitos:

- 1) **Escalabilidade:** o modelo de negócio de uma startup precisa ser escalável, isto é, poder atingir rapidamente um grande número de usuários a custos relativamente baixos.
- 2) **Repetibilidade:** o modelo de negócios de uma startup deve ser repetível, ou seja, deve ser possível replicar ou reproduzir a experiência de consumo de seu produto ou serviço de forma relativamente simples, sem exigir o crescimento na mesma proporção de recursos humanos ou financeiros.
- 3) **Flexibilidade e rapidez:** em função de sua característica inovadora, do ambiente incerto e altamente competitivo, a startup deve ser capaz de atender e se adaptar rapidamente às demandas do mercado. Geralmente, tem estruturas enxutas, com equipes formadas por poucas pessoas, com flexibilidade e autonomia.

# Bloco K – Sped Produção

■ MAURÍCIO GATTI

A partir de janeiro de 2016, o SPED Fiscal do ICMS e IPI ganha mais um Bloco. Trata-se do Bloco K, Livro de Registro de Controle da Produção e do Estoque (no papel, previsto no Livro II, Artigo 160 do RICMS/RS).

Ficam obrigados à entrega do Bloco K os Estabelecimentos Industriais, Equiparados à Indústria (ou seja, por força de Lei os importadores) e Comércio Atacadista, conforme estabelece a IN DRP 45/98, Título I, Capítulo LI.

Vale a ressalva de que o SPED do ICMS e IPI não se aplica para as empresas enquadradas no Simples Nacional. Logo o Bloco K, também, não se aplica para as empresas do Simples Nacional.

Verdade seja dita, não é um novo SPED, e sim a inclusão de mais um bloco dentro do SPED do ICMS e IPI, que já existe e vem sendo entregue mensalmente pelos contribuintes. Com isso, o Governo aumenta de forma significativa a fiscalização e o controle sobre os processos de produção das empresas, aumentando também a fiscalização sobre os estoques das empresas.

Para o empresário, se torna mais um desafio, já que todos os produtos utilizados na fabricação deverão ser informados, bem como as perdas no processo produtivo. Desta forma, o Fisco terá acesso ao processo produtivo completo das empresas, podendo cruzar os dados e facilmente encontrar inconsistências. A fiscalização passa a ser ainda mais severa.

A seguir, os dados que serão relacionados no Bloco K, dentro do SPED do ICMS e IPI:

- Ficha Técnica dos Produtos
- Perdas do Processo de Produção
- Ordem de Produção
- Insumos Utilizados
- Produtos Finalizados (inclusive os terceirizados).

Quando a empresa já tem um software de Gestão (Sistema Operacional) consistente, bem parametrizado e con-

fiável, conseguir as informações necessárias para gerar este Bloco pode ser uma tarefa menos dolorosa.

Caso contrário, deverá adequar-se devidamente às novas exigências legais de forma imediata. Esta é a hora de fazer investimentos na área Tecnologia da Informação. Sem isso, não será possível gerar o Bloco K.

Lembrando que é de responsabilidade exclusiva do empresário o conteúdo das informações que constarão neste Bloco. Caberá ao Escritório Contábil ou ao Contador individualmente somente validar a estrutura do arquivo, mas não o seu conteúdo. A transmissão do arquivo para a Receita Federal é feita uma única vez através do SPED Fiscal, onde estará incluído o Bloco K.

Como o envio do SPED Fiscal é feito mediante a assinatura digital do Escritório Contábil ou do Contador individualmente, cabe um cuidado a mais. Poderá o profissional contábil elaborar documento específico, adendo ao contrato de prestação de serviços contábeis, em que se buscará uma proteção sobre a responsabilidade dos dados enviados referentes ao Bloco K, já que não é de sua responsabilidade a tarefa de fazer (elaborar) e sim somente receber e transmitir as informações.

Escritório Contábil ou o Contador individualmente podem atuar prestando assessorias e orientações, porém, o arquivo com o Bloco K deverá vir pronto do cliente, para o escritório importar para dentro do SPED ICMS e IPI, conferir o layout e, depois, transmitir para a Receita Federal.

FOTO: DIVULGAÇÃO/SESCON-RS



MAURÍCIO GATTI

Por isso, a principal questão é a conscientização do empresariado para esse novo sistema, visando à adequação, à reestruturação de processos e até mesmo da equipe. O processo de envio de dados de forma digital ao Fisco, que começou com a Nota Fiscal Eletrônica, é uma revolução que não tem volta.

Ao mesmo tempo, é necessário o correto posicionamento do profissional contábil quanto à sua atuação neste cenário.

O Bloco K dentro do SPED do ICMS e IPI, passando pelo SPED Contribuições, pelo SPED ECF, SPED ECD, e-Social e outros que virão são transformações que colocam o Brasil no caminho da modernidade, mas, também, deixam as empresas cada vez mais sujeitas às fiscalizações, exigindo investimento e planejamento dos empresários para as adequações necessárias.

■ Contador, Diretor da Gatti Contabilidade e Diretor Financeiro do SESCOOP-RS

# Assessoria jurídica para empresas associadas

**T**er o suporte de uma assessoria jurídica pode ser fundamental para alavancar o negócio. Ainda mais em tempos de crise. O SESCON-RS foi em busca desse serviço para oferecer aos seus associados e anuncia a con-

tratação da Biehl Dockhorn Advogados Associados (foto). Todas as sextas-feiras à tarde, mediante agendamento, um advogado estará à disposição para diminuir dúvidas em matérias das áreas comercial, civil, societária, bancária, tributária e de família das empresas associadas ao SESCON-RS e de seus respectivos sócios.



**LUCIANO BIEHL E DIOGO CHAMUN DURANTE A FORMALIZAÇÃO DO SERVIÇO**

De acordo com Luciano Biehl, todo segmento econômico tem as suas peculiaridades e no segmento contábil não é diferente. “O comportamento do escritório, no que se refere ao cliente inadimplente, ao cliente que deixou os documentos no escritório e não fez mais contato e a responsabilidade profissional ante a complexidade das operações comerciais existentes na empresa são temas que sempre estão em discussão”, ressalta. Segundo ele, as novas legislações têm imputado responsabilidades e obrigações bem complexas, como as que se viu no que se refere aos normativos que tratam do COAF.

O atendimento ocorre sempre das 13h30 às 15h30 na sede do SESCON-RS (Rua Augusto Severo, 168 – bairro São João) e é exclusivo para assuntos relativos a empresas associadas (não de seus clientes). O agendamento deve ser solicitado pelo e-mail [convenios@sescon-rs.com.br](mailto:convenios@sescon-rs.com.br). Mais informações pelo fone (51) 3343-2090.

## LIDERANÇAS DO SUL REUNIDAS EM PORTO ALEGRE

O SESCON-RS foi sede da Reunião de Presidentes da Região Sul do Sistema Fenacon e do Seminário de Gestão Jurídica e Legal da Região Sul da Fenacon. Durante dois dias em Porto Alegre, dirigentes de entidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná discutiram temas de interesse do setor de serviços. Para o Presidente do SESCON-RS, Diogo Chamun, o encontro foi uma grande oportunidade de ampliar ainda mais a relação entre as lideranças dos três Estados. Entre os temas em discussão estiveram a legislação sobre a terceirização dos serviços, as negociações coletivas, a Conescap 2017, os softwares de gestão e a possibilidade de ações conjuntas entre as oito entidades do Sul do Brasil.



# XV Convenção da Contabilidade do RS

Como de costume, o SESCON-RS marcou presença na Convenção da Contabilidade do RS. A 15ª edição contou com a participação de mais de 1.700 profissionais. Em seu estande, além de demonstrar produtos e serviços, o SESCON-RS realizou inscrições para o 3º EGESCON e venda de certificação digital. O Presidente Diogo Chamun também palestrou em painel sobre a administração pública, com os cases do Projeto Gestão Pública Eficaz e do Observatório Social de Porto Alegre.

A venda de certificação digital foi destaque ao longo dos três dias de evento. O SESCON-RS levou a Bento Gonçalves, toda a estrutura existente no posto que mantém junto a sede do CRC-RS. Com isso, os interessados puderam providenciar na hora a confecção da ferramenta.

O público também aproveitou para confirmar presença na terceira edição do Encontro Gaúcho das Empresas de Serviços Contábeis, que ocorre nos dias 22 e 23 de outubro em Porto Alegre. “A programação de palestras, a feira de negócios e todo o ambiente propício ao empreendedorismo são fatores que permitem projetar mais um grande



FOTOS: DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

EGESCON”, comenta o coordenador do evento e diretor do SESCON-RS, Flávio Dondoni Jr.

## GESTÃO PÚBLICA

O painel sobre o Impacto do Controle Social na Qualidade da Gestão Pública, contou com palavra do Presidente do SESCON-RS. Em sua apresentação, Diogo Chamun falou sobre o Projeto Gestão Pública Eficaz, do SESCON-RS,

e a criação do Observatório Social de Porto Alegre, entidade que também preside. “A partir do Gestão Pública Eficaz, no qual levantamos dados da administração pública, pudemos avançar para o debate com agentes públicos e para a ação propriamente dita, com a criação do OSPOA”, comenta. Além dele, palestraram o Presidente do Movimento Brasil Competitivo, Cláudio Gastal, e o presidente do Observatório Social do Brasil, Ater Cristófoli.

## SESCON-RS E FEEVALE FIRMAM PARCERIA

O SESCON-RS e a Feevale assinaram termo de parceria durante da XV Convenção da Contabilidade do RS. A ação faz parte do Projeto SESCON-RS Universitário, que visa aproximar o mercado ao universo acadêmico. As primeiras iniciativas vão ser implementadas ainda nesse semestre. O Curso de Ciências Contábeis da instituição de ensino completa 45 anos em setembro com uma série de ações. Na foto, o Presidente do SESCON-RS, Diogo Chamun, com o coordenador do curso de Ciências Contábeis, Marcelo Ayub, e a Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da FEEVALE, Angelita Gerhardt.



**DIRETORIA  
TITULARES**

**Presidente:**  
Diogo Ferri Chamun  
**Vice-Presidente:**  
José Tadeu Jacoby  
**Diretor Administrativo:**  
Valdir Ferreira Rodrigues  
**Vice-Diretor Administrativo:**  
Maria Onira Colissi  
**Diretor Financeiro:**  
Maurício Gatti  
**Vice-Diretor Financeiro:**  
Eduardo Sinigaglia  
**Diretor de Relações do Trabalho:**  
José Roberto Santos Pires  
**Diretor de Assuntos Legislativos:**  
Célio Luiz Levandovski  
**Diretor de Eventos:**  
Flávio Dondoni Jr.  
**Diretor de TI:**  
Flávio Duarte Ribeiro Jr.  
**Vice-Presidente – Região Taquari:**  
Jandir Dickel  
**Vice-Presidente – Região Central:**  
Leono Pacheco de Oliveira  
**Vice-Presidente – Região Vale dos Sinos:**  
Maria do Socorro da Cruz Bittencourt  
**Vice-Presidente – Região da Produção:**  
Gilberto Zanin de Souza

**SUPLENTE**

Celso Luft  
Marice Franchetti  
João Batista Custódio Duarte  
Lucia Elena da Motta Haas  
Paulo Ricardo Maia  
Marcelo Alexandre Vidal  
Jéssica Benetti de Oliveira  
Ana Paula Mocalin Queiroz  
Carlos Zenon Koch da Silva

**CONSELHO FISCAL**

**TITULARES**  
Rogério Costa Rockembach  
Jorge Luiz Bersch  
Joaquim Vaz Godinho

**SUPLENTE**

Tassiro Astrogildo Fracasso  
Inêva Fátima Lodi  
Alexandre Sehn

**Delegados Representantes**

junto à FECOMÉRCIO

**TITULARES**

Diogo Ferri Chamun  
Jaime Gründler Sobrinho

**SUPLENTE**

Célio Luiz Levandovski  
Valdir Ferreira Rodrigues

**CONSELHO EDITORIAL**

Antonio Carlos Nasi  
Diogo Chamun  
Flávio Dondoni Jr.  
Flávio Obino Filho  
Jaime Gründler Sobrinho  
José Roberto Santos Pires  
Jussara Corrêa  
Maurício Gatti  
Nelson Dutra  
Valdir Ferreira Rodrigues



**Office Press Comunicação**

Fone: (51) 3325.6061  
www.officepress.com.br  
office@officepress.com.br

**Editor Responsável:** Guto Moisés  
(Fenaj 6543/RS)

**Revisão:** Press Revisão

**Projeto Gráfico:** PenseDesign

**Fotos:** Arquivo SESCOB-RS e Office Press Comunicação

CURSOS SEDE

**[13/07] Retenções na Fonte e Desoneração da Folha para Construção Civil (IBNBS, ISS, IRRF, CSLL, PIS e Cofins),** com Rosane Kuhn. Capacitação visa orientar de maneira teórica e prática a sistemática do cálculo e a apuração do imposto de Renda retido na fonte e as retenções.

**[14/07] Instrução Normativa RFB 1.515/2014,** com João Roberto Domingues Pinto. Curso objetiva analisar a instrução que possui 188 artigos e regulamentação o IRPJ, CSLL, o PIS e a Cofins.

**[15/07] Bloco K no Sped Fiscal e ECF,** com Danilo Lollo. Capacitação analisou os conceitos, obrigatoriedade e os registros, entre outros tópicos.

**[20/07] PIS/PASEP e Cofins,** com Sérgio da Porciúncula. Curso orientou como proceder os cálculo e recolhimentos das contribuições.

**[21/07] Escrituração Contábil Fiscal – Sped do IRPJ e da CSLL** com Francisco Laranja. A capacitação abordou assuntos como regras básicas de preenchimento, tabelas e códigos utilizados na ECF, além dos blocos e registros.

**[23/07] Curso ICMS – Prática e Escrita Fiscal,** com Ademir Vanzella. A capacitação tem por objetivo capacitar para atuação na área fiscal das empresas.

**[27/07] Emissão de Notas Fiscais para Iniciante da Área Fiscal,** com Ademir Vanzella. Curso capacitou para atuação no departamento fiscal das empresas e das organizações contábeis.

**[12/08] Curso de Departamento Pessoal – Módulo I,** com Luciano Biehl. O treinamento forma e capacita para a prática das rotinas de departamento pessoal nas empresas de serviços contábeis.

**[14/08] Retenções na Fonte e Desoneração da Folha para Construção Civil (IBNBS, ISS, IRRF, CSLL, PIS e Cofins),** com Rosane Kuhn. Capacitação visa orientar de maneira teórica e prática a sistemática do cálculo e a apuração do imposto de Renda retido na fonte e as retenções.

**[18/08] Bloco K no Sped Fiscal e ECF,** com Danilo Lollo. Capacitação analisou os conceitos, obrigatoriedade e os registros, entre outros tópicos. (duas turmas)

**[20/08] Escrituração Contábil Fiscal – Sped do IRPJ e da CSLL** com Francisco Laranja. A capacitação abordou assuntos como regras básicas de preenchimento, tabelas e códigos utilizados na ECF, além dos blocos e registros.

**[27/08] ICMS Substituição Tributária,** com Ademir Vanzella. Curso capacita e prepara para a atuação segura e eficaz na área fiscal das empresas, focado no ICMS.

**[10/09] E-Social 2.1,** com Cláudia Bresler. Capacitação oportuniza debate e aprendizado sobre os impactos do e-Social na rotina das empresas.

**[11/09] Atualização sobre Legislação das Domésticas,** com Luciano Biehl. Curso visa dar uma rápida abordagem das questões que envolvem a legislação sobre o trabalho doméstico.

**[15/09] Curso de Departamento Pessoal – Módulo II,** com Luciano Biehl. O treinamento forma e capacita para a prática das rotinas de departamento pessoal nas empresas de serviços contábeis.

**[23/09] Operações e Procedimentos Fiscais de ICMS/IPI,** com Ademir Vanzella. A capacitação visa atualizar os profissionais para atuação na área fiscal/ contábil das empresas.

**[24/09] Notas Explicativas Contábeis,**

com Sérgio Augusto da Porciúncula. Curso que visa orientar sobre o que deve ser discriminado nas notas explicativas.

**[28/09] Sped Fiscal com atualizações para 2016**, com Francisco Laranja. Capacitação visa atualizar sobre as alterações do Sped Fiscal.

## CURSOS INTERIOR

**[10/07] SÃO LEOPOLDO – 1º Seminário Regional de Contabilidade e Gestão dos Vales do Sinos, Caí e Paranhana.** Dia de palestras e troca de ideias entre gestores contábeis dessas regiões.

**[13/07] URUGUAIANA – Atualização em ICMS e IPI e Preenchimento do Sped Fiscal abordando o Bloco K**, com Francisco Laranja. Curso visa capacitar o participante na apuração e recolhimento do ICMS e do IPI com foco no preenchimento do Sped Fiscal.

**[14/07] SÃO LEOPOLDO – E-Social: Escrituração Fiscal Digital da Folha e Rotinas Administrativas**, com Cláudia Bressler. O encontro discutiu entre outros assuntos, as rotinas de admissão de funcionários, a jornada de trabalho, o afastamento e as férias sob a ótica desse novo paradigma.

**[23/07] SANTA MARIA – PIS/PASEP e Cofins**, com Sérgio da Porciúncula. Curso orientou como proceder os cálculos e recolhimentos das contribuições.

**[11/08] SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ – Escrituração Contábil Fiscal – Sped do IRPJ e da CSLL**, com Francisco Laranja. A capacitação abordou assuntos como regras básicas de preenchimento, tabelas e códigos utilizados na ECF, além dos blocos e registros.

**[17/08] URUGUAIANA – Retenções na Fonte e Desoneração da Folha para Construção Civil (IBNSS, ISS, IRRF, CSLL, PIS e Cofins)**, com Rosane Kuhn.

Capacitação visa orientar de maneira teórica e prática a sistemática do cálculo e a apuração do imposto de Renda retido na fonte e as retenções.

**[17/08] SANTA MARIA – Escrituração Contábil Fiscal – Sped do IRPJ e da CSLL**, com Francisco Laranja. A capacitação abordou assuntos como regras básicas de preenchimento, tabelas e códigos utilizados na ECF, além dos blocos e registros.

**[19/08] SÃO LEOPOLDO – Alterações no Sped Fiscal para 2016: foco no Bloco K**, com Francisco Laranja. A capacitação visa atualizar sobre os registros e lançamentos no bloco K para 2016, destinado a criar na via digital o Livro Registro de Controle de Produção e Estoque.

**[24/08] PASSO FUNDO – Retenções na Fonte nas Prestações de Serviços (INSS, ISS, IRRF, CSLL, PIS e Cofins)**, com Rosane Kuhn. Capacitação visa orientar de maneira teórica e prática a sistemática do cálculo e a apuração do imposto de Renda retido na fonte e as retenções.

**[10/09] PASSO FUNDO – Escrituração Contábil Fiscal – Sped do IRPJ e da CSLL**, com Francisco Laranja. A capacitação abordou assuntos como regras básicas de preenchimento, tabelas e códigos utilizados na ECF, além dos blocos e registros.

**[14/09] MONTENEGRO – E-Social 2.1**, com Cláudia Bressler. Capacitação oportuniza debate e aprendizado sobre os impactos do e-Social na rotina das empresas.

## SEMINÁRIOS VIA WEB

**[16/07] IFRS – Demonstrações Consolidadas, Separadas e Obrigatórias Segundo a NBC TG 1000**, com Laudelino Jochem.

**[30/07] Cruzamento de Informações da Receita Federal – Contábil x DIPJ x Dacon x DCTF x Dirf X DCOMP**, com Jaceguay Góes.

**[13/08] Apuração IRPJ /CSLL – Lucro Presumido**, com Edison Remi Pinzon.

**[20/08] Simples Nacional – Alterações: Lei Complementar nº 147/2014**, com Silas Santiago

**[27/08] Capacitação Profissional no Departamento de Pessoal para Iniciantes com foco no e-Social**, com Zenaide Carvalho.

**[10/09] A Nova Legislação dos Empregados Domésticos**, com José Alfredo do Prado Junior.

**[24/09] A Nova reforma da Previdência e seus Reflexos para 2015**, com José Alfredo do Prado Junior.

## COMITÊ SETORIAL SESCON-RS/PGQP

**[06/07] Palestra Marketing Digital para empresas de Serviços**, com Roberto Arbo

**[20/07] Curso Interpretação dos Critérios de Avaliação – SAG 2015 (PGQP)**, com Marcelo Bernardes.

**[22/07] Curso Agente do SAG – Sistema de Avaliação da gestão 2015 (PGQP)**, com Marcelo Bernardes.

**[17/08] Curso Interpretação dos Critérios de Avaliação – SAG 2015 (PGQP)**, com Marcelo Bernardes.

**[19/08] Curso Agente do SAG – Sistema de Avaliação da gestão 2015 (PGQP)**, com Marcelo Bernardes.

**[25/08] Curso Autoconhecimento! Ferramenta de realização pessoal e melhoria de produtividade no trabalho**, com Cíntia Huf.

# A superação através do judô

■ FLÁVIO CANTO

A pesar de estar no meio de uma reunião importante, aquela era uma aluna que precisava de uma atenção especial e, por isso, quando bateu à porta, convidei-a a entrar. Havia ingressado no Instituto Reação poucas semanas depois de presenciar uma briga entre seus pais, que terminou no assassinato da mãe. Chegou quieta e assustada, com o irmão mais novo e a avó, analfabeta e desempregada, mãe do pai, agora preso cumprindo sua pena. Aos onze anos, a pequena Rebeca tem uma longa caminhada pela frente, sem os pais ao seu lado, e lidando com um trauma que a acompanhará por toda sua vida. Ter a firmeza e a determinação para seguir por uma estrada sem desvios não será tarefa fácil.

“O nascimento do Instituto Reação não poderia ter *timing* mais adequado. Sentia necessidade de dar uma resposta ao momento vivido em Sidney e cheguei no Brasil animado com o projeto social de levar judô para os moradores da Rocinha, uma das maiores favelas do país, pra dar minhas primeiras aulas de judô

daquele momento como um ponto de partida para algo maior. E Rebeca desejava um novo futuro, mesmo que isso fosse difícil para uma menina que ficou desamparada pelo principal afeto, que vem dos pais.

Não sabia bem qual a força que o esporte teria na transformação do destino daqueles alunos, mas o escolhi por ser a ferramenta que mais dominava. Aprendendo sempre mais do que ensinando, ia percebendo uma evolução impressionante em cada aluno.

Curiosamente, eu vivia uma situação adversa em minha vida de judoca, após uma dura derrota na minha trajetória como atleta. Depois de anos como titular da equipe nacional de judô, perdia a final da seletiva para a Olimpíada de Sidney. Viajar como reserva era uma novidade e me-xeu bastante comigo. Aprendi no judô que toda queda precisa de uma resposta, e as piores pedem reações mais importantes sempre com a meta de lá na frente, ao olharmos pra trás, lembrarmos

Na maneira de se comunicarem, no relacionamento em casa, nas notas na escola e, especialmente, na maneira de sonhar. O judô, os professores e as medalhas serviam de contraponto ao tráfico, donos do morro, e às armas. Criáramos um programa de “pertencimento”, com valores que eram incorporados e carregados pelos alunos pra fora do tatame, onde estivessem.

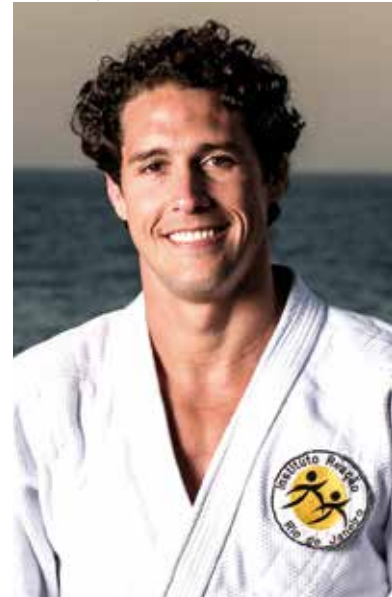
Mais seguro e convicto de que aquela ideia tinha potencial, aos poucos, deixei de ser um para ser muitos me cercando de gente que dedicava boa parte do tempo e dos ideais àquela causa.

Nosso DNA se fortalecia, e nossos números de vidas transformadas aumentavam. Hoje, estamos em cinco polos (Rocinha, Cidade de Deus, Tubiacanga, Deodoro e Pequena Cruzada), atendendo a pouco mais de mil alunos em três diferentes programas: Escola de Judô e Artes Marciais, Reação Educação e Reação Olímpico, onde formamos atletas de nível internacional, como Rafaela Silva, a primeira campeã mundial do judô brasileiro. Antes de “querer ser” alguma coisa na vida, é preciso acreditar que se “pode ser” algo, e a Rafaela e todos os nossos campeões do tatame funcionam também como fonte de inspiração para sonhos improváveis dentro ou fora do esporte.

Nosso maior desafio é fazer com que cada um de nossos alunos tenha plena certeza de que passado não é destino e que todos merecem o futuro que desejarem. Prepará-los para se levantarem de todos os tombos do judô e da vida em busca de seus objetivos é nosso mantra. Como diria o poeta português Fernando Pessoa, “o homem é do tamanho do seu sonho”. Gosto de imaginar que o Instituto Reação é uma espécie de fábrica de gigantes e que sonhar é um verbo possível a todos que desejam fazer um novo futuro. E a Rebeca faz parte desta história de superação e sucesso.

■ Presidente do Instituto Reação (RJ) e ex-judoca olímpico

FOTO: DIVULGAÇÃO/ARQUIVO PESSOAL



\*Valor da parcela correspondente a 12 créditos da Graduação em Logística, mediante apresentação da carteira Sesc/Senac no ato da matrícula.

# QUER CRESCER?

# VEM PRA CÁ.

## Cursos Superiores

- Bacharelado em Administração
- **Bacharelado em Ciências Contábeis** NOVO
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Comércio Exterior
- Design de Moda
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão Financeira
- Hotelaria
- Logística
- Marketing
- Produção Multimídia
- Redes de Computadores
- **Sistemas para Internet** NOVO

# Vestibular senac

Prova: 29/11

Até **20%** de desconto para  
comerciários

Inscrições:  
[senacrs.com.br/vestibular](http://senacrs.com.br/vestibular)

Mensalidades  
a partir de R\$ 303,45\*

Faculdade Senac Porto Alegre  
Rua Coronel Genuino, 130 e 358  
Fone: (51) 3022.1044

Fecomércio RS

senac



3<sup>o</sup>

Encontro  
Gaúcho  
Das Empresas  
De Serviços  
Contábeis

REALIZAÇÃO

**SESCON** RS

Entidade que representa  
as empresas de serviços do RS

Local:  
**Sogipa**  
Porto Alegre

  
**EGESCON**

Data:  
**22 e 23**  
de outubro

INFORMAÇÕES

(51) 3343.2090 | [www.egescon.com.br](http://www.egescon.com.br)